PROTEUS e a mudança climática

O GRANDE PROBLEMA



GUSTAVO GUMIERO
Ilustrações: RONALD MARTINS

MOSTARDA EDITORA

COLEÇÃO PROTEUS

PROTEUS
e a mudança climática
O GRANDE PROBLEMA

Copyright© Gustavo Gumiero, 2025
Copyright© Ronald Martins, 2025
Todos os direitos reservados.

Ilustrações: **Ronald Martins**

Diagramação: **Cleber Pena**

Revisão Técnica: **Vanda Vedovatto**

Revisão: **Luciana Rosa**

Editor: **Lucas de Sena**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Gumiero, Gustavo
Proteus e a mudança climática [livro eletrônico] : o grande problema / Gustavo Gumiero; [ilustração Ronald Martins].
Campinas, SP : Editora Mostarda, 2025.
ePub

ISBN 978-65-5268-028-0

1. Ecologia - Literatura infantojuvenil 2. Meio ambiente - Literatura infantojuvenil 3. Natureza - Literatura infantojuvenil I. Martins, Ronald.
II. Título.

25-298927.0 CDD 028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Literatura infantojuvenil 028.5 2. Literatura juvenil 028.5
Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415

PROTEUS
e a mudança climática
O GRANDE PROBLEMA

GUSTAVO GUMIERO

M•STARDA
EDITORA



Gabi, Gê e Titi moram em um bairro que, recentemente, começou a sofrer com enchentes. A última foi a pior, mas trouxe, além da destruição, um personagem inesperado.

Proteus, uma salamandra inteligente e engraçada, vai abrir os olhos de Gabi, Titi e Gê e mostrar que o vilão Hélio Musgo, junto com sua fábrica de carros, é o causador de todo o transtorno e poluição.

Mais que uma luta de bairro, essa representa a luta de todos nós contra a mudança climática.

Junte-se a eles nessa aventura educativa e surpreendente!





Uma conversa entre Proteus e Gustavo

Proteus: Oi, pessoal! Eu sou o Proteus, e este é o Gustavo, meu idealizador! Foi ele quem me criou.

Gustavo: Mais ou menos, né, Proteus? Você já existia. Eu só te encontrei, te trouxe à luz... e ao mundo das celebridades hehehe.

P: É graças a você que eu posso me comunicar com as crianças, adolescentes e adultos! Falo com todo mundo!

Você sempre coloca as palavras certas na minha boca!

G: Às vezes você fala um pouquinho demais, hein? Mas obrigado, Proteus. Fico honrado por isso... colocar palavras na sua boca... porque comida mesmo, nada, né? Você fica sem comer por dez anos!

P: É verdade, eu gosto é de ficar de boa... de boaça!!! Só descansando. Comer cansa também. Afinal, tem que mastigar, fazer a digestão e tudo o mais! Mas você está me fazendo trabalhar muito.

G: Quanta preguiça, Proteus! Mas você sabe que é por uma boa causa! Aliás, é pela MELHOR CAUSA!

P: Com certeza, Gu! A MUDANÇA CLIMÁTICA é questão de vida ou de morte. Principalmente para mim e minha espécie, tão pequena e indefesa.

G: Sim, mas você, a Titi, a Gabi e o Gê vão viver várias

aventuras para proteger a Terra!

P: Vamos proteger a Terra, cuidando do próximo, dos animais, das plantas, enfim, de tudo o que vive. E você viu que meu nome tem tudo a ver com PRO-TE-GER... PRO-TEUS...

G: Lógico que eu sei! Afinal, eu te escolhi por isso! Uma salamandra tão bonitinha e com esse nome de super-herói. Mas não vai ficar metido, hein?

P: Eeeeuuuu??? Eu sou a mais linda das criaturas... digo, estou aqui para ajudar todo mundo.

G: Que bom! A Terra realmente está precisando! Viu? Você está muito bem na fita!

P: Vi muito bem, aliás, você sabe que eu não enxergo, né? Mas eu vejo tudo!

G: Você é muito esperto, meu amigo. Então, Proteus, vai rápido pro trabalho com a Titi, a Gabi e o Gê! E eu vou continuar escrevendo aqui!

P: Você só me faz trabalhar... tá bom, tá bom. Mas vai ter troco, viu?

G: Que não sejam moedinhas com seu rosto, hehehe!



CAPÍTULO 1
VIVENDO COM AS ENCHENTES

— Gabi, com tudo isso acontecendo, as nossas casas e as de nossos vizinhos foram inundadas, e não foi a primeira vez.

— Sim, Titi, o que está acontecendo? É como se a Terra estivesse doente, pedindo socorro. Esses temporais…

tem coisa aí!

— A Terra está doente Gabi. Ela está ficando quente e transpirando sem parar. Sua temperatura já está um grau e meio acima da normalidade. É como se ela estivesse com uma forte febre! Não lembra que vimos isso na aula de Ciências?

— Sim, ela está em situação grave, gra-vís-si-ma! — afirma Gê, entrando no meio da conversa das duas.

— Mas parece que ninguém liga. Ninguém enxerga! — emenda Titi. — Por mais que os adultos tenham um monte de informação, parece que eles estão cada vez mais cegos e insensíveis aos problemas bem na frente do nariz deles: destruição, poluição, fome, desigualdades. Tudo um caos, muito longe de qualquer paz.

— Estão todos insensíveis! Eles não sabem que tudo o que fazemos contra a Terra, fazemos contra nós mesmos! — concorda Gabi.

— Precisamos fazer algo urgente! Ur-gen-te, gente! — prossegue Gê.

— Pois é… outro dia tínhamos um bairro repleto de árvores, de passarinhos, e um rio muito limpo para nadar. Mas, de uns tempos para cá, essas chuvas fortes, causando inundação, chegaram. Argghhh! — esbraveja Titi.

— Então, precisamos buscar as causas desse GRANDE PROBLEMA. E se a gente procurar na biblioteca municipal ou da escola? Lá deve ter muitas respostas.

— Isso, vamos lá. Só estou terminando esse último balde aqui. — Gabi termina de baldear a água para fora. — Agora a casa da senhora Nair ficou show, sequinha! Pronta pra outra!

— Pronta pra outra não, Gabi! Que tenha sido a última vez que entrou água aqui no bairro! Já estamos cheios!

— Cheios, não. Agora estamos esvaziados, hehehe — brinca Gê. E continua: — Então vamos lá. Vamos na biblioteca comunitária aqui do bairro. Lá tem livros e também podemos acessar a internet.

— Olha o que eu achei! Este livro é muito famoso: *A Origem das Espécies*, de Charles Darwin. — E Titi



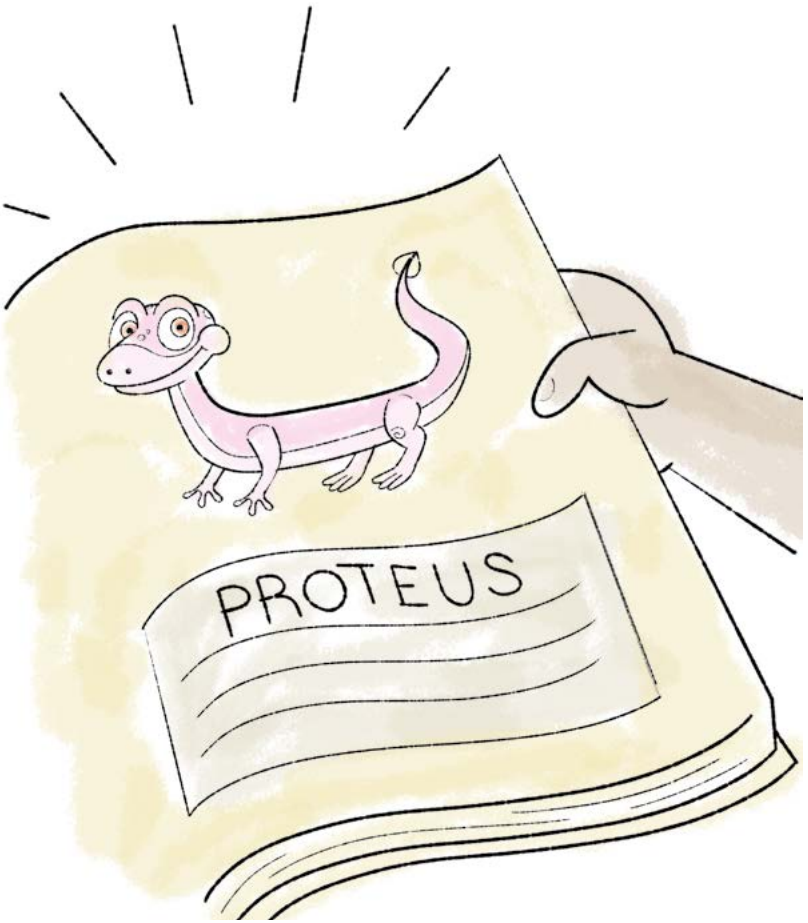
começa a folhear. — Uma pequena salamandra. Que bonitinha! É muito resistente! Ela pode viver mais de cem anos... e ficar mais de dez anos sem se alimentar! Isso é que é força! Chama Proteus!

— Que velho ele fica, hahaha — brinca Gê. Mas acrescenta: — Então esse tal de Proteus pode sobreviver a muitas enchentes!

— É verdade! Mas essa espécie só vive em uma pequena região da Europa, entre a Itália e a Eslovênia.

— Poxa, é muito longe daqui. Ele não deve saber dos nossos problemas. E nunca vai chegar até aqui. Será que não temos mais com quem contar?

— Olha este livro aqui! — exclama Gabi. — *O Livro do Clima*. É da Greta Thunberg, aquela menina que luta pela Terra.



— Aquela que a professora de Ciências nos contou? — pergunta Titi!

— Ela mesma! Uhuuu, esse livro deve falar tudo o que a gente precisa saber! — se alegra Gabi.

As três crianças começam a folheá-lo.

— Sim, aí temos muito assunto, tudo o que precisamos saber! — diz Gê. E continua: — Então vamos pegar emprestado este!



— Ah, mas e o que tem sobre o Proteus? Também quero ler! — adiciona Titi.

— Então leva também.



CAPÍTULO 2
O ENCONTRO

Sentados na cama, na casa da Gabi, eles observam um bichinho que se mexe. É bem pequeno e magrinho, deve ter no máximo uns trinta centímetros. Mas ficam com um pouco de medo. Até que Gabi rompe o silêncio:

— Olha lá, não é aquela salamandra que está no livro? O Proteus?



— Pro-te-us?! É ele mesmo! Mas ele não vive na Europa? Como será que ele chegou até aqui?

Os três se aproximam do bicho.

— Ahn? Como vocês sabem meu nome?

Os três ficam como estátuas, surpresos ao perceber que aquele bicho fala. Mas Gabi, cheia de tato com os animais, começa a conversar:

— Ah, acabamos de te conhecer pelo livro do Darwin. Olha você aqui! — diz a menina, apontando para o desenho do Proteus no livro.

— Ah, esse biólogo. Dele nada escapou! Você viu só? Essa era minha mãe ou meu pai. Ele desenhou um dos dois! Na nossa espécie, fêmea e macho são praticamente iguais.

— O queeeeê? Era sua mãe? — indaga Titi, incrédula.

— Siiiiiimmmmm — zomba Proteus. — Minha mãe e meu pai até tentaram conversar com o Darwin, mas eles *parlavam* italiano, e o Darwin, inglês.

As três crianças continuam surpresas, com os olhos arregalados. Proteus prossegue sua conversa:

— Eu nasci um pouquinho depois do encontro de Darwin com eles.

— Mas sua espécie... ela não vive só em uma pequena região da Europa? O que você está fazendo aqui? — pergunta Gabi.

— Vivia... quer dizer, acho que ainda vive. Mas eu nasci aqui no Brasil. — Num momento de curiosidade, a salamandra quer saber: — Aliás, qual o nome de vocês?

— Titi, Gabi e Gê, respondem, um depois do outro.

— Pela Terra, Proteus! Então foi uma longa viagem da sua família? — questiona Gabi.

— Bota looooonga nisso, Gabi. Eles foram trazidos dentro de um pequeno aquário por uma família que os havia capturado para trabalhar num circo. As pessoas riam da mudança de cor da nossa pele. E aqui é muito mais quente para minha espécie. Meus avós, mãe e pai sofreram muuuuuito.



— Como assim,

Proteus?

— Ah, lá onde eles viviam era mais fresco. Eu nasci aqui, então me adaptei melhor do que eles. Sou o único que sobrou. Mas está cada vez mais quente...

— Quantos anos você tem, Proteus?

— Eu tenho oitenta anos. Nossa espécie pode viver mais de cem, e ficamos também dez anos sem nos alimentar ou até mesmo nos mexer. Que delícia é a preguiça! Por isso que eu não envelheço. Olhem a minha pele! Tem a mesma suavidade de quando eu era bebê!

— Ah, que sortudo que você é. Pode sobreviver a longos períodos sem comida! — emendou Gê.

— Sim, minha fome não é de leão, é de Proteus, hehehe! E vocês sabem, né, estou cada vez mais velho. Mas apesar de ser um velho jovem, sinto o aumento do calor literalmente "na pele".

— E você nem aparenta a idade que tem, Proteus! — falou Titi.

— Sim, é que eu tenho uma vida tranquila, apesar de

estar mais quente agora do que anos atrás. A única vez que tive de me movimentar muito foi quando escapei do aquário no circo e fui morar em uma caverna. Depois eu só descansei.

— Mas e agora, como você apareceu aqui?

— Muita chuva, Titi, como eu nunca vi em todos os meus oitenta anos! Inundou tudo lá na caverna, e me jogou para o rio. Acho que foi por isso que cheguei até aqui. Aliás, preciso urgente de um banho! Que rio sujo e fedorento! Na caverna a água era limpinha, limpinha!

— Proteus, você é um anfíbio e precisa de água. Depois do banho, precisamos te colocar num aquário. Eu sei que você tem trauma, mas... — falou Gabi, com delicadeza.

— Nãooooo, aquário de novo, nãooooo!

— Calma, Proteus, ninguém vai te maltratar. É só para você conseguir fazer seu corpo funcionar melhor! Anfíbios vivem na água!

— Mas eu nasci no Brasil, sou um anfíbio tipicamente brasileiro... e também me adaptei a longos períodos sem água!

— Ah, então tudo bem! Que bom, Proteus.

E a salamandra prossegue: — E por falar em água, olhem lá fora, parece que mais água vem aí.

As crianças observam o céu ficar escuro novamente. As nuvens parecem carregadas. Um novo temporal se aproxima.

— Ah, não, de novo, não! Vamos fechar tudo e torcer para que não aconteça como ontem — bradou Gê.

— E eu vou pro meu banho de gato, ops, de Proteus!



CAPÍTULO 3
O BANHO DA SORTE

Enquanto Proteus se banhava na casa da Gabi, as crianças começaram a conversar entre si. Proteus, proteger, proteção... tudo tem uma conexão, pensam elas.

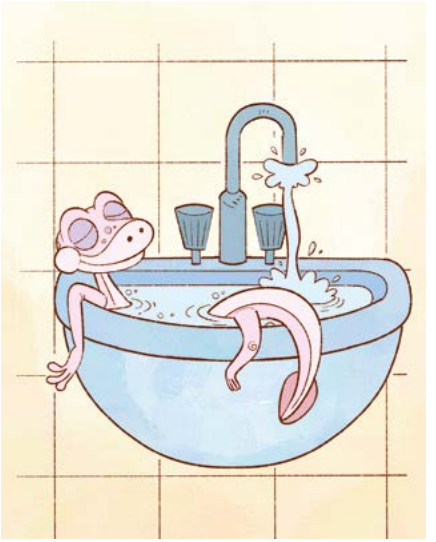
— Titi, Gê, vocês não acham estranho um animalzinho que vive lá do outro lado do mundo ter chegado até nós? — pergunta Gabi.

— Muuu-i-tooo! — concorda Gê.

— Eu não acredito em coincidências — diz Titi. — Para mim, foi a mãe Terra que nos enviou, para ele nos ajudar a protegê-la.

— Eu também acho — diz Gabi. E prossegue: — O nome dele é Proteus, e o que a Terra e nós precisamos é de PROTEÇÃO. Tudo, com certeza está ligado!

— Li-ga-dís-si-mo! Con-cor-do! Agora precisamos falar isso para ele e trazê-lo para o nosso lado! Unidos,



nós podemos salvar a Terra! — exclamou Gê.

No banho, Proteus pensa no looooongo e cansativo dia que teve.

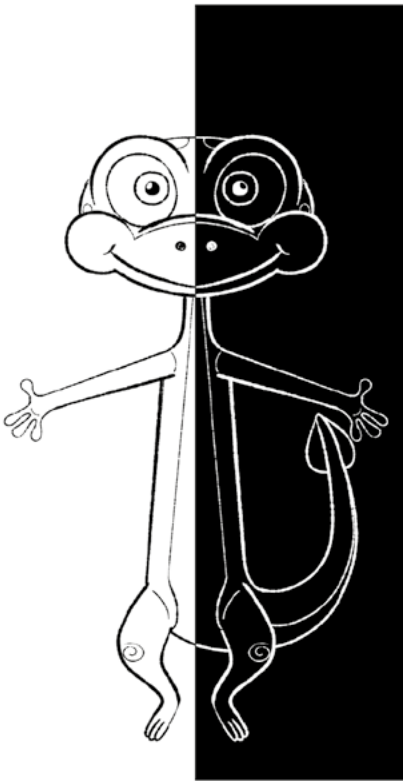
— Hoje devo ter me movimentado mais do que em todos os meus anos! Estou exausto... mas essas crianças são uma belezinha. Cuidam de mim, são curiosas! Gostei muito delas, mas logo tenho que voltar pra minha caverna.

De banho tomado, a salamandra aparece no quarto e as crianças se assustam.

— Proteus, você está com outra aparência!

— Sim, acabei de tomar um banho relaxante! Aliás, cuidado porque sabonete e xampu poluem muito as águas! E economizem água ao tomar banho, hein? Banho rápido!

— Não digo da aparência de estar limpo, mas da cor!



Mas obrigado pela dica, vamos diminuir o uso!

— Ah, sim... é que eu sou preto e sou branco! Quando estou num lugar iluminado, eu fico preto. E quando estou num lugar escuro, fico branco. Gostaram do contraste? Hehehe.

As crianças ficaram animadas com aquilo, e Proteus prossegue:

— Agora lá fora está escuro. Acendam a luz para vocês verem.

Gê acende a luz, e Proteus volta a ficar mais escuro.
— E olhem meu abdômen. Dá pra ver dentro de mim! Sou muito transparente... e nunca minto!

As crianças caem na risada com as transformações de Proteus. Ele é muito carismático e envolvente, e elas estão adorando.

— Crianças, hoje eu me movimentei demais e estou cansado! Preciso dormir. E amanhã cedo vou voltar para minha casa... preciso só descobrir o endereço!

— Ahhhh, não! Você não vai ficar com a gente? Você é um super-herói…

Antes que Gabi terminasse a frase, Proteus interrompeu:

— Heróóóoiiiii? Euuuuu?? Acho que vocês beberam muita água!

— Você sim, Proteus! — insistiu Gabi. — Você é o herói que a Terra nos mandou!

— Seu nome é Proteus! E Proteus tem que PRO-TE-GER, entendeu? — emendou Gê.



— A Terra? Ela só pode estar brincando, achando que eu posso ajudar alguém...

— Ela não está brincando, Proteus, a Terra está doente,

sendo maltratada, estão esgotando todos os seus recursos. E ela está mostrando que precisa de ajuda! Veja quantas enchentes, incêndios, seca estão se espalhando por todos os lugares.

— Então foi por isso… — Proteus fez uma pausa. — Que ela me mandou para cá. Um monte de água invadiu minha caverna, encheu todos os canais, me arrastou para o rio… e me trouxe até aqui.

— Então foi isso mesmo, Proteus! A Terra te mandou até aqui!

— Me desculpem, mas eu não posso ajudar. Sou apenas uma pequena salamandra, um anfíbio frágil e velho! E outra, eu enxergo pouco, quase nada! Vejo apenas com o coração.

— Mas é exatamente por isso, Proteus! Você tem que ajudar a abrir os olhos das pessoas, fazer com que elas vejam o quanto estão fazendo mal uns aos outros. O seu poder começa aí!

— Hmmm… — murmurou Proteus. — Eu já vi muita coisa nessa Terra, mesmo não enxergando muito bem. E vou dizer… as coisas não andam para um lado

bom. O ser humano faz coisas cada vez piores.

— Com certeza, Proteus. E agora chegamos ao pior ponto: a mudança climática está aí!



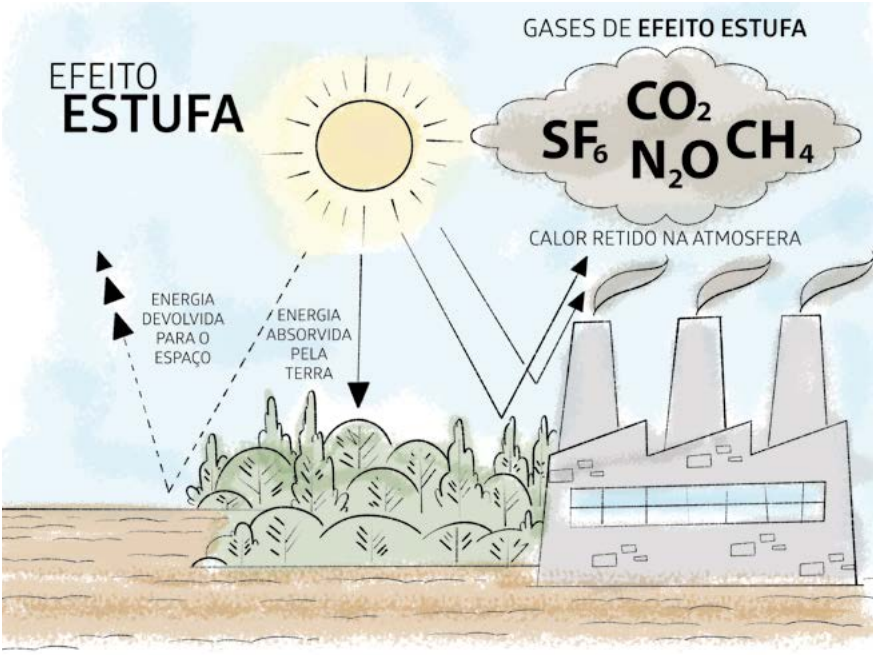
— Mu-dan-ça cli-má-ti-ca? — Proteus imita Gê, falando pausadamente sí-la-ba por sí-la-ba. — Esse é o nome que deram para toda a destruição que fizeram e continuam fazendo?

— Como assim, Proteus?

— Não é mudança climática, não é o clima que muda sozinho. A Terra está ficando mais quente porque o ser humano é como um vírus que faz mal a ela.

— Explique mais, caro proteussor — provoca Gê.

— Os humanos são como vulcões. Eles tiram líquidos e gases das profundezas da Terra e queimam tudo na superfície. Alguns gases, como o gás carbônico, que é o resultado desse processo vai para a atmosfera. Esse gás não deixa, por exemplo, que a luz do Sol volte para o espaço. Ele a bloqueia. E por isso a temperatura aumenta. Entenderam?



— “Mudança climática”, que nome mentiroso deram para a matança da fauna, da flora, da humanidade, da vida, deste lindo planeta! — pensa Gê em voz baixa e depois emenda: — Entendemos, proteussor! Então é por isso que a Terra está cada vez mais quente, pois cada vez mais gases são formados para produzir tudo o que a gente consome!

— Exatamente, Gê. E assim o ser humano virou uma força de destruição e poluição capaz de decidir o destino de outras espécies, inclusive a minha! — respondeu Proteus.

— Então, se não é mudança climática, como deveriam chamar? — questiona Titi.

— Estou vendo que a minha primeira missão como super-herói... Será que estou aceitando essa missão... É abrir os olhos de todo mundo. Mesmo eu, que quase não enxergo! Mas, agora, estou muito cansado... E quero mesmo é “fechar” os olhos...

Os quatro já estavam muito cansados do longo dia. E pegam no sono quase ao mesmo tempo. Zzzzzzz!


C
A
B

CAPÍTULO 4
O TEMPORAL DE MENTIRAS

Já descansados e com os olhos bem abertos e ouvidos atentos, as crianças e Proteus continuam a conversa no quarto.

— Lembram do que eu disse ontem? Que existe um GRANDE PROBLEMA que afeta todas as pessoas hoje: a desinformação — afirma Proteus. — E para combatê-la, primeiro é necessário entendê-la. Muitas mentiras foram contadas nos últimos cinquenta anos, sabiam? Acho que isso é pior do que um temporal, pois não é passageiro… Nunca podemos entrar numa luta sem conhecer nosso adversário! E o que primeiro precisamos fazer é saber o que ele faz!

— Grande Proteus, um verdadeiro es-tra-te-gis-ta! — ironiza Gê.

— Certo, estamos firmes, Proteus! — até Gabi entra no jogo de Gê.

— São as enormes corporações que extraem petróleo do fundo da terra ou do fundo do mar. E depois, esse líquido, que passaram a chamar de "ouro negro", é usado para fazer muitas coisas, como o plástico, a tinta, o combustível e muito mais! Até mesmo esse chiclete que você está mascando, Gê. Hehe!



— Que interessante, Proteus! — prosseguiu Gê. — Então o petróleo é ótimo para a Terra e para nós, não?

— Depende, Gê, apesar de ter tornado a vida de vocês muito mais fácil, o resultado da queima do petróleo lança aquele gás que eu falei para vocês no ar.

— Mas não fizeram nada para barrar esse processo?

— Boa pergunta, Titi. Cientistas que trabalhavam nas empresas de petróleo já tinham descoberto o problema lá na década de 1970.

— E por que não contaram para todo mundo, para



que providências fossem tomadas? — indagou Gabi, com um ar de dúvida e reprovação. — Ainda dava tempo de mudar muita coisa!

— Ora, Gabi, era muito dinheiro que estava em jogo! Se isso fosse revelado, as empresas de petróleo iam pro beleléu. E não foi só isso, além de não contar essa informação, as petrolíferas passaram a fazer uma guerra de desinformação.

— Guerra de desinformação? O que é isso? — interrogou Titi.

— É fazer propaganda a favor do petróleo, inventar notícias falsas, confundir as pessoas e negar que a queima dele pudesse ser a causa da tal "mudança climática"!

— Ah, fake news você quer dizer, Proteus?

— Fake news? É assim que chamam essa guerra de desinformação? Esses humanos, viu... inventam cada uma! — zombou Proteus. — Mas, sim, eles começaram a produzir as fake news sobre a mudança climática.

Gê falava consigo mesmo:

— Ah, agora entendo. A mudança climática começou sendo negada e atacada. Por isso que essa expressão não é muito correta.

— Parece que é o clima que muda por si só, que a Terra está ficando mais quente por acaso. E não é verdade — emendou Proteus. E continuou: — A responsabilidade pela destruição da biodiversidade, da poluição e do aumento da temperatura do planeta é dos homens maus, que só pensam em dinheiro, e há muito tempo poluem nossa Terra.

— Ahhhh, entendi! — disse Titi com os olhos arregalados, com a cara cheia de surpresa.

— A partir de agora vocês já sabem — alertou

Proteus — quando ouvirem falar de "mudança climática" lembrem-se sempre que por trás disso há homens e países que só pensam em dinheiro e poder!

— Com certeza, Proteus! Captamos tudo o que você falou — confirmou Gabi com a voz mais forte que conseguia.

— Mas eu ainda não terminei. — E Proteus prosseguiu: — A guerra de desinformação, digo, as fake news... As pessoas insistem em negar que o problema existe! E colocam a culpa em cada um de nós!

— Carambolas, Proteus, é muita maldade! Além de não assumir a culpa, colocam a responsabilidade nas nossas costas? — afirma Titi indignada.

— E vocês sabem, tem muitos vilões por aí que falam mentiras, poluem e destroem, mas tem um que é o mais perigoso. — Proteus disse fazendo mistério.

— Sério, Proteus? E quem é? — indaga Gabi.

— Ele se chama Hélio Musgo. Ele se passa por bonzinho, mas só faz maldade.

— Então precisamos combatê-lo, ora! — afirma Gê.

— Mas ele é muito poderoso. Tem rios de dinheiro e um batalhão de seguranças. — alertou Proteus.



— Mas nós podemos combatê-lo na mesma moeda que ele joga. Ele não inventa mentiras? Nós vamos mostrar que tudo o que ele fala não é verdade! — Gê parece ser agora o comandante.

— É uma excelente ideia, Gê. Assim nós lutaremos

de igual para igual! — concorda Gabi.

— Igual para igual, não, pessoal! Nós falamos verdades, e ele mentiras! Hehehe — brinca Proteus.

— Sim, então vamos nessa, espalhar as verdades! — convoca Titi.

— Vamos! — concorda Gabi.

CAPÍTULO 5
O MAIOR INIMIGO

Hélio Musgo possui muitas empresas. Sua maior diversão é ir para o espaço. Ultimamente ele se tornou uma das pessoas mais famosas do mundo. Mas apesar da cara de bonzinho, Musgo é um homem mau. Ele sempre impede que pessoas sejam ajudadas e polui tudo..

— Primeiro, eu quero mostrar para vocês quem é Hélio Musgo — brada Proteus. — Ele sempre apronta das suas. Como ele é dono de muitas empresas, e ainda pra ajudar se tornou a pessoa mais famosa um dia desses, consegue se passar por bonzinho… Mas Musgo é muito mau, um negacionista.

— Ne-ga-to-nis-ta, Proteus? O que é isso? — pergunta Gabi, meio sem conseguir repetir a palavra corretamente.

— Negacionista é uma pessoa que NEGA as coisas, a realidade, as evidências da ciência, os resultados dos experimentos, Gabi. Meus olhos subdesenvolvidos enxergam mais do que todos eles juntos! — Eles só querem ser do contra e chamar a atenção.

— Mas isso é muito perigoso! — exclama Titi.

— Claro, Titi! Muitas pessoas podem acreditar na mentira e colocar sua própria vida e a dos outros em apuros! É o caso da mudança climática. Se as pessoas não acreditam, elas não vão ajudar a salvar a Terra!

— Muito pelo contrário, só vão atrapalhar! — engata Gê.

— E como! E o Musgo, além de tudo, tem várias empresas que poluem muito!

— Então ele só finge ser bonzinho?

— Sim, Titi, ele esconde muuuuitos segredos atrás daquela aparência dele! Ele é a mentira vestida de verdade!

— Conta mais, Proteus!

— Ele é um grande negacionista. Precisa negar tudo! Em tudo ele faz um "X"!



— "Xis"? Como assim?

— Ora, mudança climática existe? Xis! Fome no mundo existe? Xis. E lembrem sempre que negar a verdade é contar uma mentira! Uma meia-verdade é uma mentira completa. — finalizou Proteus.



— Uh, agora você pareceu o filósofo Nietzsche falando! — zombou Gê.

— Então se ele é o X, eu sou a G, o Gê também é G. E com o Proteus e a Titi, nós somos os GGPT — Garotas e Garotos que Protegem a Terra! — viajou Gabi.

— Opa, gostei, Gabi, me incluiu aí no "garotos"... Hehehe! Sou velho, mas sou jovem! O verdadeiro quarteto fantástico somos nós!

— E o Musgo está aqui na nossa cidade, Proteus. Hoje, ele vai inaugurar a fábrica dele de carros elétricos que não poluem.

— O quê? Por que vocês não me avisaram antes?

— Proteus, como nós avisaríamos? Nos conhecemos ontem, e só falamos do Musgo agora. Por que deveríamos avisar? Não significava nada! — explicou Gabi.



— Significa tudo, Gabi! TU-DO! — Proteus protestou.

— Como assim, Proteus? Explique melhor isso aí!

Proteus pega uma lupa que estava no quarto, e as crianças se aproximam dele. De repente, a lupa começa a mostrar a cena que Proteus vai contar.

— Vejam só. As enchentes acontecem aqui há algum tempo, não é verdade?

— Siiimm!! — respondem os três ao mesmo tempo.

— E o rio era limpo, mas ficou poluído recentemente, não é verdade? Esse rio nasce lá na caverna onde eu moro! Foi por isso que cheguei até aqui com a força das águas.

— Siimmm, o nome dele é Rio Puro, mas as águas cristalinas dele são coisa do passado!

— Certo, Gabi. E a poluição também aumentou nos últimos meses, certo?

— Siimmm, os hospitais aqui estão cada vez mais lotados, com pessoas com problemas respiratórios — comentou Titi com tristeza.

— Conseguiram entender tudo?

— Mais ou menos, Proteus — retruca Gê.

— Então vamos entender completamente agora! Aqui era um bairro com muitas árvores e animais, os passarinhos voavam livres e cantavam...

— Eu mesmo os alimentava, Proteus. Meu sonho de ser veterinária nasceu do contato com a natureza daqui — pontuou Gabi. E acrescentou: — Mas eles não voam mais, não vejo mais os passarinhos.

— Viram só? Desde que a fábrica do Hélio Musgo começou a ser construída, nada mais bonito restou. O rio se tornou impuro, as árvores foram arrancadas do lugar e os passarinhos e animais perderam seus lares. E quando chove, o lixo da fábrica causa as enchentes. Está tudo ligado, percebem?

— Sim, Proteus, você nos abriu os olhos! — exclama Titi.

— Isso faz parte do GRANDE PROBLEMA! E tudo para extrair o lítio e fabricar as baterias dos carros da fábrica dele!

— Lí o tio? O que é isso, Proteus? — indaga Gê.

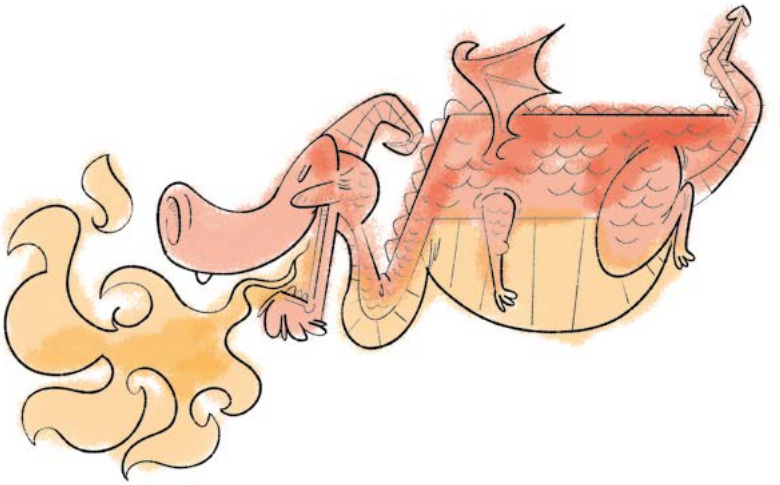
— Lítio, lí-ti-o! É um metal presente na natureza. Mas a extração dele é muito poluente, turma!

— Ah, então o Musgo está mentindo, dizendo que os carros da fábrica dele não poluem? — emenda Gabi.


RIO PURO
X

— Bafo do dragão, Gabi! — exclamou Gê.

— Bafo do dragão? O que é isso, Gê? — pergunta Proteus.



— É algo quente, forte! Afinal, você é um pequeno dragãozinho.

— Mas eu não tenho bafo, não!

— Hahaha, só você mesmo, minha pequena salamandra! — brinca Gabi!

— Viram só? A mentira tem perna curta! — continua Proteus.

— Você tem pernas curtas, mas não é a mentira, não é mesmo, Proteus? Hehehe — zomba Gê.

— Muuuiiito engraçado, você de novo, Gê. Mas você tem toda razão, as minhas pernas são curtas, porém a mentira vem da longa língua do Musgo.

— Então precisamos fazer algo, agora, já! — convoca Gê.

— Vamos desmascarar o Musgo na inauguração da fábrica. Falar para todo mundo: portais de notícias, tevês, rádios, para o mundo inteiro saber quem é o verdadeiro Hélio Musgo — concordou Gabi. — Isso, vamos...

— Mas eu também preciso ir? Não posso ficar descansando? — pergunta Proteus.

— Para com isso, Proteus. Você vem com a gente. Precisamos de você nesta batalha — diz Gê.

— Tá, então eu vou. Mas preciso me preparar antes. — E Proteus solta um grito: — CAVERNAÇOOOO!!!

— O que é isso? — pergunta Gabi.

— Quando estou me sentindo fraco ou com medo, eu grito CAVERNAÇO. Chamo toda a energia da caverna, e me sinto forte e corajoso! — responde Proteus.

— Ah, boa! Então vamos juntos nesse grito de guerra — emenda Titi.

— Então vamos todos: um, dois, três... — Gê é interrompido por Proteus:

— Precisamos ir até o quatro! Afinal, esse é o nosso número.

Gê recomeça a contagem: — Então vamos lá, de novo: um, dois, três, quatro...

— CA-VER-NA-ÇOOOOO!!! — gritam os quatro em uma só voz! E foi tão forte que pareceu ecoar em todas as cavernas do mundo!

Os três se aprontam e Proteus vai junto com as crianças.



CAPÍTULO 6
HÉLIO MUSGO É DESMASCARADO



— Olhem ele lá, deve estar contando mais mentiras.

— Nossa fábrica de automóveis elétricos é o futuro! Os carros elétricos não poluem, e estamos ajudando no desenvolvimento do bairro e da cidade, criando muitos empregos! Estamos muito contentes... — discursa Musgo.

— Ouviram? Ouviram? — repete Proteus. — Olha ele falando mentira em forma de verdade. Os carros elétricos não poluem quando estão em circulação. Eles não emitem aquele gás que eu falei pra vocês, isso é verdade. Mas, para fabricar, eles são muito poluentes!

Vocês estão sentindo na pele toda a destruição e poluição!

— Bafo do dragão, Proteus!

— Hahaha, já aprendeu, Titi?! — brincou Gê.

Mas Proteus continua sério:

— Vocês três agora deveriam ir até lá na frente e contar tudo o que sabem...

Os três se enchem de coragem e partem carregando Proteus como um amuleto da sorte. Se aproximam, e Hélio Musgo para de falar e olha para as crianças. É Titi quem dá o primeiro golpe:

— Muito bonito, senhor Musgo. Vir aqui na nossa



cidade, no nosso bairro, para espalhar mentiras!

E Gabi continua:

— Aqui tinha muitas árvores, passarinhos, e um rio de água muito pura... A sua fábrica destruiu tudo. O que nos sobrou foi só poluição e enchentes.

E Gê arremata:

— E você com essas mentiras de que sua fábrica e seus carros não poluem, senhor Musgo, passando por bonzinho na frente de todo mundo.

Alguém da plateia se levanta e questiona:

— Crianças atrevidas! De onde tiraram isso? Esse é o Xis da questão!

— Faça uma rápida pesquisa no celular, moço, e vai ver quantas mentiras o senhor Hélio Musgo conta pra gente! Digite aí: "mu-dan-ça cli-má-ti-ca" — incita Gê.

Gabi emenda:

— Melhor ainda, moço, pesquise essa palavra que aprendi: "negativista".

Titi cochicha:

— Gabiiii, é negacionista!

De repente, parece que os olhos de todas as pessoas que estavam sentadas se abriram. E todas começam a falar contra Hélio Musgo.



Titi dá o golpe final: — Sua máscara caiu, senhor Musgo! Agora ninguém mais vai comprar os seus carros!

E Hélio Musgo escapa covardemente protegido por seus seguranças.

Jornalistas que estavam no evento de inauguração se aproximam das crianças e começam a entrevistá-las.



CAPÍTULO 7
A LUTA APENAS COMEÇOU

— Ufa, chegamos em casa! Que dia hein? — diz Titi cansada.

— É verdade, mas onde é que o senhor estava, hein, Proteus? Na hora da entrevista, você sumiu! — exclama Gabi.

— É que, sabe… Eu não gosto dos holofotes, prefiro o anonimato hehehe.

— É, mas você deveria ter aparecido com a gente, para que todos pudessem conhecer a sua história! — emenda Gê.

Proteus muda de assunto:



— Crianças, vocês foram fantásticas! Parabéns, agiram como verdadeiras protetoras da Terra! Ela com certeza está orgulhosa de vocês. Mas saibam que o Musgo é muito perigoso. Ele não vai deixar por isso mesmo. Musgo vai se vingar, contar ainda mais mentiras e reunir outros vilões para destruir a Terra cada vez mais.

— Mas nós vamos lutar contra ele, Proteus, e você vai nos ajudar! Vem com a gente lutar pela Terra, afinal foi ela quem te mandou aqui! — afirmou Gabi.

— Eu não tenho força, vocês sabem. — E repete a frase do dia anterior: — "Sou apenas uma pequena salamandra, um anfíbio frágil e velho!". E outra, olhem meus olhos, eu vejo pouco, quase nada!

Os três se aproximam, cochicham e têm uma ideia: juntar o conhecimento que Gabi tem dos animais, a facilidade de Titi com o computador, e a praticidade de Gê para resolver problemas para criar uma grande armadura para Proteus e transformá-lo em um verdadeiro super-herói.

— Se a gente deixar o Musgo assim, ele vai acabar com a Terra! É preciso lutar. E já tivemos uma ideia, Proteus! — finaliza Gê.



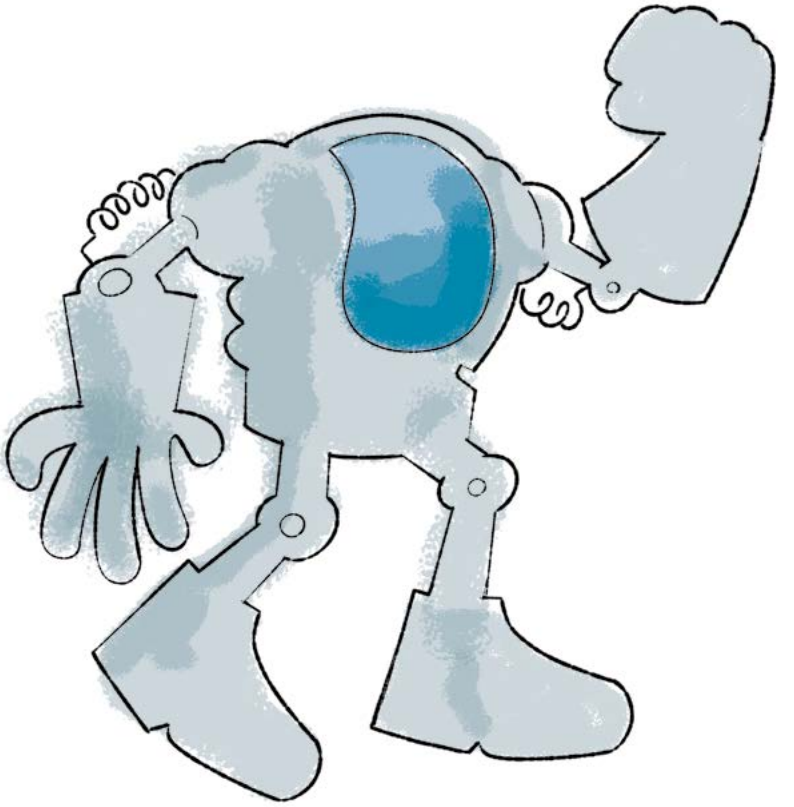
As três crianças parecem ouvir o chamado da Terra: — Eu não estou mais aguentando, são muitas pessoas, empresas e fábricas me maltratando. Eles extraem tudo o que podem de mim. Me ajudem!

E é como se respondessem:

— Já estamos chegando!

E Proteus, cansado, dorme um sono profundo. Mal sabe ele o que vai acontecer quando ele acordar!

Mas esta é outra história, pessoal!



A LUTA NÃO PARA POR AQUI?

MENSAGEM AOS EDUCADORES

Você, educador, tutor, cuidador, agente de transformação neste planeta, tem um papel fundamental: inspirar e conscientizar as pessoas ao seu redor sobre os desafios da mudança climática.

Você faz parte da missão de Gabi, Gê, Titi e Proteus — as Garotas e Garotos que Protegem a Terra (GGPT) — em uma jornada de consciência ecológica que vai muito além das páginas deste livro.

O seu incentivo pode mobilizar crianças, adolescentes e toda a comunidade escolar e social a se unir contra as adversidades que já batem à nossa porta. Mais do que ensinar, é hora de engajar, despertar e mostrar que cada ação conta.

Unidos, informados e motivados, podemos enfrentar os grandes desafios do presente para garantir um futuro saudável para o nosso planeta. Vamos juntos nessa missão — porque educar também é proteger.

PROTEUS EXPLICA

Charles Darwin

Foi um inglês barbudo que estudou os animais e as plantas (um biólogo) e escreveu o livro *A Origem das Espécies*. Pelas suas barbas longas, acredito que ele foi A Origem do Papai Noel hehe. Ah, ele escreveu sobre minha espécie também.

Greta Thunberg

É uma menina muito focada e preocupada com o mundo, e que não tem medo da luta! Quando ela tinha só 15 anos, protestou durante muitos dias em frente ao Parlamento do seu país, a Suécia, para que eles diminuíssem as emissões de poluentes na atmosfera. Em *O Livro do Clima*, ela reuniu textos de muitos estudiosos da mudança climática.

Meio ambiente

É tudo o que vive e que precisa de cuidados, inclusive eu e você – pequenos e grandes animais, plantas, árvores. Estamos todos conectados, e somos todos nós o meio ambiente.

Mudança climática

É o fenômeno que estamos vivendo, em que a temperatura do planeta Terra está aumentando por causa dos efeitos da ação do ser humano, principalmente ao longo dos últimos 500 anos. Como disse o Gê: "que nome mentiroso deram para a matança da fauna, da flora, da humanidade e da vida deste lindo planeta!".

Negacionista

É uma pessoa que nega os fatos, as evidências científicas e o consenso da maioria dos especialistas a respeito de determinado assunto. Ela faz zig, enquanto o certo é fazer zag.

Petróleo

É um líquido que é transformado e dá origem a vários produtos que usamos diariamente, e que também serve como combustível. Mas sua queima na atmosfera ou seu vazamento nas águas é muito poluente. Eu tenho que ficar muito atento, senão posso morrer ao ser atingido por este líquido gosmento.

SOBRE O AUTOR

GUSTAVO GUMIERO é um sociólogo de pensamento independente que se dedica a analisar criticamente as questões contemporâneas. Suas pesquisas atualmente se concentram nas causas e efeitos da mudança climática.

Doutor em Sociologia pela Unicamp, Gumiero já teve mais de 250 artigos publicados por jornais brasileiros e escreveu seis livros, entre os quais *Pandemia no Brasil. Fatos, falhas e... atos* (2022) e *Gritos da Guerra. O Conflito Rússia-Ucrânia na voz das mulheres que sofrem* (2023), ambos pela Editora Mostarda.

Acompanhe o autor:

@gustavogumiero

www.gustavogumiero.com.br

SOBRE O ILUSTRADOR

RONALD MARTINS é de São Luís, Maranhão e tem formação em Desenho Industrial. Ilustrou livros didáticos para editoras como FTD, Editora Porto (Portugal), Casa Publicadora Brasileira (CPB), Editora Moderna, Editora Leya, além de histórias em quadrinhos e cartilhas institucionais para diversas entidades e empresas.

Entre os livros infantis em que já deixou seus traços, destacam-se *O lápis cor da pele do menino marrom*, de Ana Paula Marini; *Mamãe já foi criança*, de Ana Menta; *De onde vem o pintinho* e *Juba de leão*, de Marismar Borém.


ACESSE O SITE
SUPERPROTEUS.EU
E APRENDA SE DIVERTINDO
COM PROTEUS, GABI, GÊ E TITI!